

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

Os preços da soja reagiram no mercado doméstico na última semana. Preocupações quanto à produtividade da safra 2023/24, devido ao clima adverso, afastaram produtores das negociações envolvendo grandes lotes no spot. Embora as recentes chuvas no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil tenham beneficiado as atividades de campo, a umidade do solo ainda está abaixo do adequado para a cultura. No relatório de nov/23, o USDA revisou para baixo a produção brasileira de soja em 2 milhões de toneladas, projetada agora em 161 milhões de toneladas; ainda assim, esse volume seria um recorde. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 140,49/saca, queda de 0,15%. Na CBOT, na sexta-feira, o vencimento jan/24 da oleaginosa ganhou 1,75 cent (0,13%), para US\$ 13,1575 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 0,90%. Segundo Consus Ag Consulting, no Broadcast Agro, embora a situação climática no Brasil esteja longe do ideal, fatores adicionais podem chamar a atenção dos traders nos próximos dias, como a fraca procura chinesa e as perspectivas de recuperação da produção da Argentina. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	133,32	-1,47	-5,07	7,18	-23,28
Oeste PR - PR	125,84	-0,69	-3,47	5,03	-25,42
Sorriso - MT	111,25	0,19	-1,18	8,45	-25,11
Rio Verde - GO	121,56	1,26	3,63	9,21	-23,73
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	147,42	0,63	1,72	7,36	-19,54

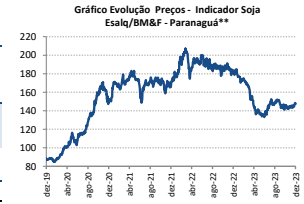
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 15/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	145,26	mar/24	13,33	mar/24	145,09
mai/24	146,49	mai/24	13,45	mai/24	146,40

60kg = 2,20462 bushels
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,94



MILHO

Os preços do milho seguem em alta na maioria das regiões, segundo o Cepea. A forte retração de vendedores, que seguem preocupados com o clima e com os possíveis impactos sobre a oferta dos próximos meses, tem mantido o ritmo de negócios lento no spot nacional. Do lado da demanda, parte dos consumidores mostra necessidade de repor estoques, sobretudo para este final de ano, ao mesmo tempo em que as exportações estão aquecidas. Até o momento, a Conab, estima que a produção da safra de verão 2023/24 será 7,5% inferior à da temporada anterior, resultando em 25,31 milhões de toneladas. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F fechou a R\$ 67,57 a saca na sexta-feira, queda diária de 0,94%. O mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em jan/24, encerrou a R\$ 73,12/saca, avanço de R\$ 0,89. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de sexta-feira em alta. O desempenho refletiu em parte um plano do Departamento do Tesouro dos EUA para combustíveis sustentáveis de aviação, que pode permitir mais à frente que fabricantes de etanol de milho reivindiquem créditos fiscais, o que poderá resultar em maior demanda por milho, disseram analistas. O vencimento mar/24 do grão subiu 3,75 cents (0,78%), para US\$ 4,83 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,51%. Os ganhos foram limitados pelo avanço do dólar ante o real, que tende a estimular as vendas externas brasileiras. As condições favoráveis na Argentina também pesaram sobre os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	31,47	2,18	4,45	-0,47	-44,21
Cascavel - PR	50,03	0,36	12,40	4,08	-32,15
Dourados - MS	43,20	0,00	14,56	6,35	-36,10
Norte do Paraná	49,97	0,00	11,61	2,25	-32,45
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	67,57	2,47	12,34	23,24	-21,35

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 15/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	76,79	mar/24	4,82	mar/24	56,28
mai/24	75,63	mai/24	4,95	mai/24	57,78

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,94

Preço Mínimo R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

O ritmo de negócios está lento no mercado brasileiro de café, segundo o Cepea. Além de incertezas climáticas e especulações em relação à oferta, a proximidade das festas de fim de ano e as condições fiscais reforçam a retração de agentes. Nas fazendas, as temperaturas elevadas, chuvas irregulares, ventanias e quedas de grânio podem ser fatores bastante prejudiciais à temporada 2024/25. Na sexta-feira, o Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor se aproxima dos R\$ 1 mil a saca de 60 kg. A média foi de R\$ 999,29 a saca, elevação de 0,5% em comparação com o fechamento do dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 772,26 a saca, baixa diária de 0,3%. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US foi impulsionado, na semana passada, pela perspectiva de aperto na oferta no curto prazo, principalmente do grão tipo robusta, além da incerteza com o clima, que influencia a expectativa de produção no Brasil em 2024 e o volume global dos estoques. O vencimento mar/24 acumulou avanço de quase 7% no período, só caindo na sexta, quando fechou a 189,30 centavos de dólar por libra-peso, baixa de 0,7% no dia. Na Bolsa de Londres, os futuros de café robusta também avançaram na semana passada. O contrato para mar/24 fechou na sexta a 2.825 dólares/t, alta de 11,84% (299 dólares) no período, ou 28 dólares (1%) no dia. A baixa oferta global desse tipo de café, principalmente do Vietnã (em plena colheita) e da Indonésia, tem sustentado as cotações da commodity. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	998,46	8,69	11,68	9,89	-3,56
Cerrado - MG	982,22	7,05	9,14	8,91	-5,10
Zona da Mata-MG	952,00	13,78	13,33	7,27	-5,56
Mogiânia - SP	998,43	8,36	11,31	9,46	-4,97
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	999,29	7,90	11,45	8,92	-4,39

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 15/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/Lp		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.146,12	mar/24	190,00	mar/24	1.241,33
set/24	1.116,24	mai/24	187,50	mai/24	1.225,00

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,94

Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

Os preços do boi gordo estão firmes nas praças acompanhadas pelo Cepea. O suporte está atrelado à necessidade de garantir escalas por parte de alguns frigoríficos, sobretudo neste final de ano, quando muitos pecuaristas tendem a reduzir o ritmo de vendas. Além disso, o bom ritmo de exportações de carne bovina nesta reta final do ano se mostra um fator de firmeza. Para o Broadcast, não há, porém, espaço para altas expressivas, uma vez que frigoríficos tentam manter escalas de abate mínimas para não estimular a valorização do boi gordo. Mas também não tem havido espaço para quedas na maior parte das praças pecuárias do País, justamente pela falta de animais. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 249,15/arroba (-0,10%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 251,46/arroba (-0,13%). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato jan/24, o mais líquido, encerrou em alta de R\$ 1,25, para R\$ 247,85. Na semana, este vencimento caiu R\$ 0,90 por arroba. No atacado da carne bovina, a Scot informou que as cotações em São Paulo permaneceram a R\$ 19,90 o quilo do traseiro do boi castrado; R\$ 12,27 o dianteiro e a R\$ 12,83 o quilo da ponta de agulha. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	229,06	1,59	2,34	-0,48	-11,04
Rondonópolis - MT	211,47	-1,48	1,52	0,98	-16,50
Goianíia - GO	227,97	0,33	1,98	11,57	-15,58
S.J.Rio Preto - SP	245,07	1,09	6,58	-4,36	-14,56
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	249,15	0,48	7,74	-0,97	-15,96

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 15/12/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/24	247,50
mar/24	245,55

Posição 15/12/2023



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	15/12/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)	
								Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	
Ind. Esalq Alg. Pluma	130,42	0,43	2,69	-26,26					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									

Segundo Safras&mercado, a semana encerrou com mercado físico de algodão mais fraco. Apesar de cotações estáveis na sexta-feira (15) para a pluma, o mercado doméstico acompanhou a desvalorização da Bolsa de NY no acumulado da semana. Em Rondonópolis no MT o valor pago pela pluma ficou em R\$ R\$ 3,64 por libra-peso na sexta-feira, uma desvalorização semanal de 0,99%. No CIF de São Paulo a ideia para o algodão ficou em R\$ 3,90/lb, queda semanal de 1,52%. No FOB exportação de Santos a pluma de algodão também teve perdas, negociada na sexta-feira a US\$ 74,62, queda semanal de 0,98%. Os preços da pluma recuaram na Bolsa de NY em meio a fatores técnicos. A volatilidade do petróleo, que teve baixas ao longo de boa parte do dia e a alta do dólar contra outras moedas, acabou pressionando o algodão. E com isso a pluma de algodão no contrato Mar/24 terminou com queda de 0,46%, negociada a 80,81 cents/lb. No balanço da semana, acumulou baixa de 1,8%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	15/12/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)	
								Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	130,06	2,72	14,26	44,14					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									

Segundo Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana com preços firmes, apesar da baixa liquidez. A atual escassez, somada às incertezas relacionadas ao El Niño na safra de 2023/24 e às restrições de exportação da Índia, que aumentaram os preços globais do arroz, cria um cenário inédito para o setor. Em relação à nova safra gaúcha, o último levantamento do Irga indica que 92,97% da área estimada para o estado já foi plantada. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 124,30, apresentando um avanço de 1,60% em relação à semana anterior. Na CBOT, em sessão de baixa liquidez, o arroz operou lateralizado e encerrou com ligeiros ganhos na sexta-feira, com o contrato jan/24, o mais negociado no momento, cotado a US\$ 17,12 por quintal curto (equivalente a cerca de 45,36kg), alta diária de 0,09% e que equivale a cerca de R\$ 93,09 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 25,11%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	15/12/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)	
								Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1271,92	-3,43	-0,78	-27,99					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									

Período de estagnação no mercado tritícola, com movimentações limitadas e preços nominais. Com dólar fraco, o trigo importado torna-se mais atrativo, com a entrada expressiva de trigo argentino altamente competitivo prevista para meados de janeiro. Isso contribui diretamente para a queda nos preços no mercado interno, tendo as cotações argentinas como "teto". Trabalhos de colheita encerrados no país, evidenciando restrição notável no trigo Tipo 1, com uma significativa proporção de trigo de qualidade inferior, sendo mais de um terço destinado à alimentação animal. A queda de braço entre a indústria e os produtores se estende, com o trigo panificável registrando valorizações pontuais, embora tenha sido impactado pela entrada de trigo argentino a preços mais competitivos. No PR, as indicações a base de compra ficam entre R\$ 1.270 e R\$ 1.300 a tonelada. Os futuros de trigo negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira. Traders cobriram posições vendidas diante das melhores perspectivas para as exportações norte-americanas. O vencimento mar/24 do trigo na CBOT subiu 13,50 cents (2,19%) e fechou em US\$ 6,2925 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,40%. Já em Kansas City, igual vencimento do trigo duro vermelho de inverno avançou 6,25 cents (0,98%), para US\$ 6,4275/bushel. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

<> **Açúcar:** segundo o relatório do USDA, o mercado brasileiro de açúcar está atento aos embarques domésticos, com a escassez de caminhões para o transporte do açúcar e de contêineres, levando a um maior custo para os produtores. "A discussão está centralizada na capacidade das usinas do Centro-Sul de embarcar o açúcar produzido antes do início da safra 2024/25 no Brasil". Além da falta de espaço nos terminais, que também têm de acomodar um aumento dos embarques de grãos, os estoques de açúcar continuam subindo. "O País deve ter uma demanda maior em 2024, se conseguir embarcar todo o açúcar destinado à exportação, já que as exportações da Índia devem diminuir e o excedente exportável da Tailândia, também", considera o USDA. O valor à vista em reais do indicador do açúcar Esalq fechou em R\$ 151,88/saca, queda diária de 1,52%. O mercado futuro de açúcar demerara na ICE Futures US segue monitorando notícias sobre a Índia. Em 7/12, o governo indiano publicou uma orientação que na prática deve restringir a produção de etanol em favor do açúcar, o que pressionou as cotações do adoçante na semana passada. Na sexta-feira, o vencimento mar/24 do demerara caiu 19 pontos (0,86%), para 21,99 centavos de dólar por libra-peso. A perda acumulada na semana foi de 5,86%. A Federação Nacional de Cooperativas de Açúcar da Índia afirmou que a produção do país entre 01/10 e 30/11 diminuiu 10,7% ante igual período do ano passado, para 4,32 milhões de toneladas, segundo a Barchart. Apesar da queda, a expectativa é de que a produção na safra atual fique acima das previsões iniciais, devido à nova orientação do governo. Fonte: Broadcast. <> **Laranja:** os preços da laranja seguem em alta no mercado de mesa. O impulso vem da oferta limitada e dos valores atrativos ofertados pela indústria. Na parcial da semana (11 a 14/12), a pera foi negociada à média de R\$ 67,20/cx de 40,8 kg, colhida, aumento de 3% em relação à da semana anterior. Entre as variedades tardias, a natal valorizou ainda mais no período, em 6,6%, sendo comercializada à média de R\$ 63,05/cx de 40,8 kg. Fonte: Cepea. <> **Feijão Carioca:** o mercado de feijão foi marcado por falta de atividade durante o pregão de sexta-feira, levando os participantes a se orientarem pelos preços praticados no pós-pregão do mesmo dia. Os feijões (7,5 e 8) tiveram variação de R\$ 265,00-280,00/sc de 60 kg, enquanto os feijões (8,5) chegaram a atingir R\$ 290,00/sc de 60 kg. A situação é desafiadora para os feijões extras, cujos preços permanecem nominais, com poucas intenções de compra. A qualidade é um fator crucial influenciando as oscilações nos preços. Quanto aos feijões pretos, na zona cerealista, os preços anunciados variam entre R\$ 330,00-350,00/sc de 60 kg, com os corretores aguardando ansiosamente pela demanda nesse segmento. Fonte: Safras&mercado.